

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO

RQ 233 /2011

L I D O
Em, 23, 2, 2011
Assessoria de Plenário

REQUERIMENTO Nº DE 2011
(Do Senhor Deputado CRISTIANO ARAÚJO e outros)

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em, 24 / 02 / 11

João Paulo Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a realização de audiência pública no dia 17 de maio de 2011, às 10 horas, no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para debater a obesidade no Distrito Federal, suas complicações e as técnicas e medicamentos utilizados no seu tratamento.

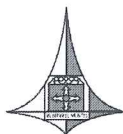
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeremos, em conformidade com as disposições contidas no Regimento Interno desta Casa, a realização de audiência pública no dia 17 de maio de 2011, às 10 horas, no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para debater a obesidade no Distrito Federal, suas complicações e as técnicas e medicamentos utilizados no seu tratamento.

JUSTIFICAÇÃO

Denomina-se obesidade uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, associada a problemas de saúde, ou seja, que traz prejuízos à saúde do indivíduo. (site ABC da Saúde)

Nas diversas etapas do seu desenvolvimento, o organismo humano é o resultado de diferentes interações entre o seu patrimônio genético (herdado de seus pais e familiares), o ambiente sócioeconômico, cultural e educativo e o seu ambiente individual e familiar. Assim, uma determinada pessoa apresenta diversas características peculiares que a distinguem, especialmente em sua saúde e nutrição. (site ABC da Saúde)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO

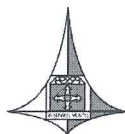
A obesidade é o resultado de diversas dessas interações, nas quais chamam a atenção os aspectos genéticos, ambientais e comportamentais. Assim, filhos com ambos os pais obesos apresentam alto risco de obesidade, bem como determinadas mudanças sociais estimulam o aumento de peso em todo um grupo de pessoas. Recentemente, vem se acrescentando uma série de conhecimentos científicos referentes aos diversos mecanismos pelos quais se ganha peso, demonstrando cada vez mais que essa situação se associa, na maioria das vezes, com diversos fatores. (site ABC da Saúde)

Independente da importância dessas diversas causas, o ganho de peso está sempre associado a um aumento da ingesta alimentar e a uma redução do gasto energético correspondente a essa ingesta. O aumento da ingesta pode ser decorrente da quantidade de alimentos ingeridos ou de modificações de sua qualidade, resultando numa ingesta calórica total aumentada. O gasto energético, por sua vez, pode estar associado a características genéticas ou ser dependente de uma série de fatores clínicos e endócrinos, incluindo doenças nas quais a obesidade é decorrente de distúrbios hormonais. (site ABC da Saúde)

O excesso de gordura corporal não provoca sinais e sintomas diretos, salvo quando atinge valores extremos. Independente da severidade, o paciente apresenta importantes limitações estéticas, acentuadas pelo padrão atual de beleza, que exige um peso corporal até menor do que o aceitável como normal. (site ABC da Saúde)

Pacientes obesos apresentam limitações de movimento, tendem a ser contaminados com fungos e outras infecções de pele em suas dobras de gordura, com diversas complicações, podendo ser algumas vezes graves. Além disso, sobrecarregam sua coluna e membros inferiores, apresentando a longo prazo degenerações (artroses) de articulações da coluna, quadril, joelhos e tornozelos, além de doença varicosa superficial e profunda (varizes) com úlceras de repetição e erisipela. (site ABC da Saúde)

A obesidade é fator de risco para uma série de doenças ou distúrbios que podem ser: hipertensão arterial; Distúrbios lipídicos; Doenças cardiovasculares; Hipercolesterolemia; Doenças cérebro-vasculares; Diminuição de HDL ("colesterol bom"); Diabetes Mellitus tipo II; Aumento da insulina; Câncer; Intolerância à glicose; Osteoartrite; Distúrbios menstruais/Infertilidade; Coledocolitíase; Apnéia do sono; entre outros. (site ABC da Saúde)

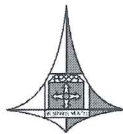


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO

A Obesidade expande-se a largos passos tanto na população adulta, quanto na infância, tornando-se cada vez mais preocupante, pelo fato de trazer consigo várias outras doenças associadas. Deixou de ser simplesmente engraçado para tornar-se o alvo de inúmeras campanhas que arregimenta cidades inteiras em países como os Estados Unidos, onde 97 milhões de pessoas estão acima do peso (55% com 20 a 75 anos de idade), sendo que 50,7% são do sexo feminino.

O Brasil, nos últimos 35 anos, passou por uma impressionante transformação. Completou a transição de país rural para sociedade urbana e industrial, deixou para trás índices vergonhosos de mortalidade infantil e analfabetismo e, depois que conseguiu domar a inflação, nos anos 90, consolidou um aumento substancial da renda da população. Esse conjunto de fatores permitiu reduzir drasticamente o histórico problema da desnutrição no Brasil. E resultou numa impressionante mudança no padrão físico do brasileiro. Desde 1974, quando foi feita a primeira pesquisa familiar que registrou peso e altura dos entrevistados, a população tornou-se mais alta. O déficit de altura entre crianças declinou da faixa dos 30% para menos de 10%. Nesse mesmo período, o brasileiro ganhou peso. Muito peso.

E é aí que a boa notícia começa a dar lugar à preocupação. O déficit de peso atinge hoje menos de 5% da população – o que é um indicador social positivo da maior relevância. Mas o excesso (ou sobrepeso, como preferem dizer os médicos) e a obesidade explodiram. A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) divulgada dias atrás pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que em todas as regiões do país, em todas as faixas etárias e em todas as faixas de renda aumentou contínua e substancialmente o percentual de pessoas com excesso de peso e obesas. O sobrepeso atinge mais de 30% das crianças entre 5 e 9 anos de idade, cerca de 20% da população entre 10 e 19 anos e nada menos que 48% das mulheres e 50,1% dos homens acima de 20 anos. Entre os 20% mais ricos, o excesso de peso chega a 61,8% na população de mais de 20 anos. Também nesse grupo concentra-se o maior percentual de obesos: 16,9%.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO

O IBGE segue os parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS) na conceituação de sobrepeso (Índice de Massa Corporal superior a 25%) e obesidade (IMC superior a 30%).

São números que dão ao fenômeno contornos de epidemia. Mantido o ritmo atual de crescimento do número de pessoas acima do peso, em dez anos elas serão 30% da população – padrão idêntico ao encontrado nos Estados Unidos, onde a obesidade já se constitui em sério problema de saúde pública. O Ministério da Saúde constatou a mesma tendência no rastreamento telefônico que faz para monitorar fatores de risco para doenças crônicas. A explicação está principalmente no padrão de consumo alimentar. A POF de 2002/2003 mostrou que as famílias estão gradualmente substituindo a alimentação tradicional na dieta do brasileiro – arroz, feijão, hortaliças – por bebidas e alimentos industrializados, como refrigerantes, biscoitos, carnes processadas e comida pronta. Tudo mais calórico e, em muitos casos, menos nutritivos.

Ou seja, além de se constituir em problema pelos riscos decorrentes do sobrepeso em si – como doenças do coração e diabetes – o sobrepeso é causado por uma alimentação pouco saudável. Para agravar o quadro, a prática regular de exercícios físicos está longe de fazer parte dos hábitos do brasileiro. Pesquisa de 2008 mostrou que apenas 10,2% da população com 14 anos ou mais tem alguma atividade física regular. Quando forem divulgados os dados relativos ao consumo das famílias na POF de 2008-2009, será possível analisar em detalhes como está evoluindo o padrão alimentar no Brasil.

Esse conjunto de pesquisas é um instrumento da maior importância para a formulação de políticas de saúde pública. A obesidade é um desafio mundial, pelo que representa de redução na expectativa de vida e nos custos dos serviços de saúde. Em 2004, a Assembleia Mundial da Saúde – que é a instância deliberadora máxima da Organização Mundial da Saúde – chamou a atenção para esse risco e editou o documento chamado *Estratégia Global em Alimentação, Atividade Física e Saúde*. Nele, os governos de todos os países se comprometem a implementar políticas que estimulem padrões saudáveis de alimentação e de atividade física. (revista Veja)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO**

Não há qualquer dúvida de que a obesidade se transformou em problema de saúde pública no Brasil, os números do IBGE mostram isso. E Brasília, por possuir a maior renda per capita do país, a situação é ainda mais grave, pelo fato das pessoas contarem com maior disponibilidade de recursos para adquirir alimentos, o que na maioria das vezes não implica na aquisição de produtos saudáveis, e sim de alimentos que comprometem seriamente a saúde.

Por conta disso devemos realizar a requerida audiência pública de forma a possibilitar o debate sobre esse relevante tema, o qual atinge milhares de lares brasilienses.

Diante do exposto, rogo aos nobres Pares o apoio para a aprovação deste Requerimento

Sala das Sessões, em.....


DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO

DEPUTADO AGACIEL MAIA

DEPUTADO AYLTON GOMES

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES

DEPUTADA CELINA LEÃO

DEPUTADO CHICO LEITE

DEPUTADO CHICO VIGILANTE

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES

DEPUTADO DR. MICHEL

DEPUTADA ELIANA PEDROSA

DEPUTADO EVANDRO GARLA

DEPUTADO JOE VALLE

DEPUTADA LILIANE RORIZ



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO

DEPUTADA LUZIA DE PAULA

DEPUTADO OLAIR FRANSCISCO

DEPUTADO PATRÍCIO

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA

DEPUTADO RAAD MASSOUH

DEPUTADA REJANE PITANGA

DEPUTADO RÔNEY NEMER

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA

DEPUTADO WASNY DE ROURE

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:
17 / 05 / 2011
HORA: 10h LOCAL: Plenário

Odenice Souza Trajano
Técnico Legislativo - Cartão de
mat. 13.189-32

Setor Protocolo Legislativo
RA Nº 233 / 2011
Folha Nº 06 Bete